



Não perca nesta edição:

Editorial:

Estado de Pandemia gera onda
de Solidariedade transversal - 1

Recolha de fundos para doar
Equipamentos de Proteção
Individual a Entidades de
Economia Social - 2

Atualidades:

Lares e Centros de Dia usam
novas tecnologias no combate
ao isolamento - 3

A Saber:

Isolamento social faz disparar
casos de violência doméstica - 5

Barómetro:

Observatório Mutualista 2018- 8

As nossas Associadas - 9

EM ANEXO

**Não perca o Dossier Especial
'Destaques Legislativos':
As Medidas de Apoio
ao Setor Social**



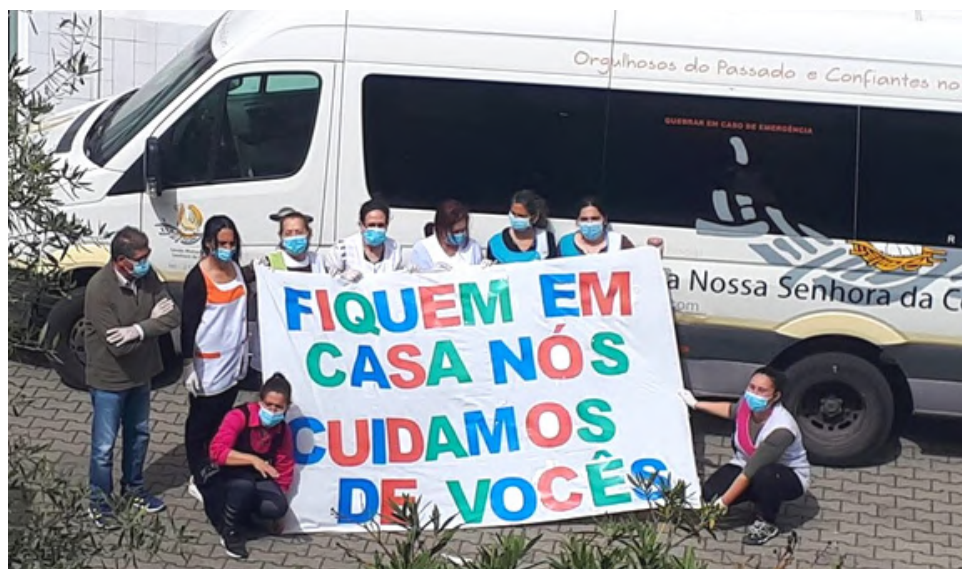
Editorial

Estado de Pandemia gera onda de Solidariedade transversal

O mundo atravessa hoje um estado de calamidade pública que ninguém podia antever. São tempos difíceis, que exigem muito de nós, enquanto cidadãos, mas que também colocam à prova a sociedade e as instituições sociais, como as nossas associações mutualistas, que aqui têm um papel crucial no reforço dos seus serviços e no apoio àqueles que são mais vulneráveis e que mais dependem de atos de solidariedade. Cada um de nós tem um papel decisivo na redução, no controle e na erradicação desta pandemia. O isolamento social é a melhor forma de se proteger a si e aos outros. É um dever cívico e uma responsabilidade social zelar pelo bem comum, que é a saúde pública. A APM-RedeMut apela, por isso, ao bom senso de todos os portugueses para unirem esforços nesta luta que, todos juntos, venceremos. Aproveitando uma frase de José Saramago no seu “Ensaio sobre a Cegueira”, “a pior cegueira é a mental, que faz com que não reconheçamos o que temos pela frente”. Temos assistido a comportamentos de autêntica irresponsabilidade e desrespeito pelo próximo. Pessoas que se expõem a si e aos outros, desvalorizando todas as directrizes da OMS, DGS e Estado. Lembrem-se que a nossa liberdade termina quando começa a dos outros, lembrem-se que milhares de profissionais de saúde e de outras áreas vitais, todos os dias arriscam as suas vidas para que os serviços essenciais nos sejam assegurados. Tenhamos algum respeito e consideração por este esforço, por este empenho e por esta dedicação à causa comum.

Sociedade une-se para ajudar quem mais precisa

Devido a este isolamento forçado a que várias famílias foram obrigadas como forma de prevenção contra o novo COVID 19, muitas foram as pessoas que ficaram numa situação de maior fragilidade e mais desprotegidas. O povo português e os empresários das mais variadas áreas não quiseram ficar indiferentes a esta realidade e rapidamente começaram a surgir iniciativas de entreeajuda para contribuir, de alguma forma, naquilo que era mais necessário. Houve fábricas que alteraram a sua linha de produção e dedicaram-se exclusivamente ao fabrico de máscaras e gel desinfetante, produtos indispensáveis no meio hospitalar para os profissionais de saúde se protegerem e protegerem os doentes no combate ao Vírus. Também nas redes sociais, importante meio de socialização numa altura de surto pandémico, se multiplicaram as ondas de solidariedade, com voluntários a disponibilizarem-se para realizar as tarefas básicas daqueles que são o grupo de risco, como fazer as compras essenciais, ir ao supermercado, ir à farmácia. Um ato de puro altruísmo e de amor ao próximo.



Associações Mutualistas da APM-RedeMut reforçam serviços sociais

Também as Instituições de carácter social, como as Associações Mutualistas têm estado na linha da frente no apoio à população mais desfavorecida. A dimensão do problema fez com que grande parte destas Associações alargasse os seus serviços ao resto da comunidade, e não apenas para o seu habitual núcleo de beneficiários.

Casos Práticos:

A nossa Associada **União Mutualista Nossa Senhora da Conceição (Montijo)** estendeu as suas valências a toda a população da localidade em que intervém, que precise dos seus serviços, nomeadamente a população mais idosa. Os seus serviços incluem fornecimento de 3 refeições diárias com entrega ao domicílio, entrega de medicamentos e compras de supermercado e podem ser requisitados via telefone ou via e-mail. Neste momento, 50 pessoas já estão a usufruir deste serviço, disponível de 2.ª a 6.ª.

A **Associação Benéfica e Previdente** já emitiu um comunicado a informar de que vai reforçar o seu compromisso social com a comunidade mais vulnerável, assegurando a garantia da prestação dos serviços essenciais, tais como a distribuição de refeições, a higiene pessoal, a higiene habitacional, tratamento de roupas e apoio na toma da medicação. Como é Missão desta e de outras Associações da APM, será sempre assegurado o apoio a famílias em perigo de exclusão social.

Também a **Farmácia da Liga** reforçou a entrega de medicamentos ao domicílio, serviço que já disponibilizava e que agora, devido ao contexto atual, cresceu exponencialmente. Respeitando as medidas e restrições impostas em nome da protecção e segurança, todas as Associadas que disponibilizam o Serviço de Assistência Médica ao domicílio, suspenderam os mesmos a fim de proteger tanto os profissionais de saúde como os seus utentes e população em geral, e prevenir a propagação do COVID 19. Em alternativa vão ter uma nova modalidade de consulta, com serviços reforçados de Telemedicina, passando a ser concedidas consultas telefónicas 24h por dia.

***APM-RedeMut e CNIS
preparam recolha de
fundos para doar
Equipamentos de Proteção
Individual às Entidades
da Economia Social***



A **APM-RedeMut** - Associação Portuguesa de Mutualidades e a **CNIS** - Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade estão a preparar uma campanha de angariação de fundos, com o objetivo de adquirir EPI - Equipamento de Proteção Individual, para doar às Entidades da Economia Social com equipamentos de saúde e também às de apoio social, que continuam o seu serviço absolutamente necessário, em especial nestes momentos difíceis que vivemos, para garantir a segurança e proteção dos mais fragilizados e vulneráveis nesta crise.

As instituições particulares de solidariedade social cuidam diariamente de milhares de pessoas

***Juntos,
Vamos Proteger quem
Cuida!***

A campanha é lançada muito em breve, já na próxima sexta-feira, dia 3 de abril!

Mantenha-se atento:

- No nosso site:

<http://apmredemut.pt>

- Na nossa página de Facebook:

<facebook.com/apmredemut.pt>



Atualidades

Lares e Centros de Dia usam novas tecnologias no combate ao isolamento

O mundo está em estado de alerta devido ao coronavírus e, entre os grupos de maior risco, há que dar uma especial atenção àquilo que deve ser feito para evitar a propagação do surto. O uso da tecnologia, por exemplo, tem sido uma excelente alternativa para contornar a suspensão de visitas nos lares de idosos.

Cada vez mais a tecnologia aposta em respostas de combate ao isolamento e à promoção da qualidade de vida dos idosos, e o envolvimento dos mesmos com esta tecnologia está a aumentar. Por sua vez, o assistente social pode ser uma mais-valia no desenvolvimento das novas tecnologias direccionadas aos idosos, na medida em que conhece de perto a sua realidade e individualidade.

Também as Associadas da APM estão a cumprir todas as medidas de segurança e prevenção, decretadas pelo Governo e Direção-Geral de Saúde, para evitar a propagação da COVID-19, tendo, por isso cancelado todas as visitas de familiares. Para garantir que os idosos não fiquem totalmente afastados dos seus familiares, estão a recorrer às novas tecnologias para garantir, pelo menos, o contacto virtual por *Skype* ou videochamada.

A Associação Benéfica e Previdente disponibilizou um tablet para cada um dos seus utentes para que estes possam continuar em contacto com as suas famílias e não sintam tanta este afastamento social.

***Banco Montepio
com linha de
crédito para
tesouraria de
instituições de
solidariedade
social***



**Banco
Montepio**

O Banco Montepio criou uma linha de crédito – A Conta Acordo – para antecipar os fundos estatais que as instituições da economia social recebem com o objetivo de minimizar os impactos do Coronavírus que as instituições da economia social e do setor público poderão ter ao nível da tesouraria antes de receberem estes fundos.

Esta Conta Acordo visa assegurar as necessidades mensais "de tesouraria das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) ou a estas equiparadas que tenham acordos de cooperação com o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, Instituto da Segurança Social ou as Administrações Regionais de Saúde", destaca o banco em comunicado. De acordo com fonte do Montepio, esta conta permite o descoberto autorizado na conta à ordem das instituições de economia social (tipo uma conta-ordenado) e a linha de crédito tem "total flexibilidade de pagamento, ausência de prazo máximo e preçário único". Os montantes disponibilizados para estas instituições variam entre 200€ e o valor máximo até 100% do subsídio estatal recebido mensalmente". Para acionar este serviço basta ligar para o gestor da área da Economia Social ou para o *contact center* do Banco Montepio.



Atualidades

A ARS Norte reforça número de camas em Cuidados Continuados Integrados

O Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, alargou a quantidade de camas ao serviço da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), dando seguimento ao seu programa de expansão assistencial na região Norte.

De acordo com a Administração Regional de Saúde (ARS) do Norte, a região já disponibiliza às populações 260 camas de convalescença, 881 camas de média duração e reabilitação, 1.630 camas de longa duração e manutenção, 25 camas de cuidados paliativos e 1.536 lugares de equipas de cuidados continuados integrados.

No âmbito da Pediatria, existem 17 camas de cuidados pediátricos integrados e 20 lugares de ambulatório pediátrico.

Na área da Saúde Mental, estão disponíveis 55 lugares em unidade sócio-ocupacional, oito visitas/dia em equipa de apoio domiciliário, 14 lugares de residência autónoma, 24 lugares de residência de apoio total, sete lugares em residência de treino de autonomia tipo A – infância e adolescência e 10 lugares de unidade sócio-ocupacional infância e adolescência.

A capacidade total instalada passa a ser de 4.487 – camas e acompanhamento no domicílio –, a que corresponde um encargo financeiro do Estado, anual, na ordem dos 59 milhões de euros.

1.º Aniversário da morte do Professor Jorge de Sá



Faz 1 ano que a Economia Social ficou mais pobre.

Foi precisamente no dia 4 de Abril que o Professor Jorge de Sá nos deixou, este que foi um dos principais impulsionadores da Economia Social, em geral, e da APM-RedeMut, em particular. Recordemos, agora, todo o legado que nos deixou e que tanto nos enche de orgulho.

Deixamos aqui a nossa justa homenagem à sua memória, bem como a toda a família.



A Saber

Isolamento social faz disparar casos de violência doméstica em todo o mundo

Considerada a medida mais eficaz contra a disseminação do novo coronavírus no mundo, o isolamento social pode provocar um aumento do número de casos de violência doméstica.

Ficar em casa, fechado, e com o parceiro/ parceira, durante 15 dias, é um cenário que pode ir do paraíso ao inferno, dependendo das circunstâncias. Das pequenas irritações diárias, às discussões, e à violência, numa situação excecional, podem ir poucos passos - sobretudo se já houver antecedentes graves. E nesse caso, como é que alguém se tranca em casa, em isolamento, com alguém que já é abusivo, seja verbal seja fisicamente?

Foi o que aconteceu na China, ponto inicial da pandemia do coronavírus, houve um aumento exponencial de casos quando foi decretada a quarentena, segundo algumas ONG ligadas ao tema - a China tem uma lei bastante restritiva em relação à violência doméstica desde 2016. Wan Fei, um polícia reformado que agora faz parte de uma rede de combate na cidade de Jingzhou, na província de Hubei afirmou que os relatórios de violência doméstica tinham duplicado desde a quarentena obrigatória. Em fevereiro, houve 162 queixas nesse departamento, três vezes mais as habituais cerca de 40. Em janeiro já tinham duplicado. "A epidemia teve um impacto enorme", disse Wan. "90% das causas desta violência estão relacionadas com ela".

Em Portugal a secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade já lançou um alerta direto, para ser difundido pelos órgãos de comunicação social. A mensagem é esta "O isolamento das famílias é necessário para a contenção da COVID-19. Mas pode aumentar o risco de violência doméstica. Se precisar de ajuda, e não souber o que fazer, ligue 800 202 148".

Recentemente, na cidade de Vila Nova de Famalicão, surgiu um novo caso de violência doméstica onde, segundo os órgãos de comunicação social. "A GNR de Famalicão deteve, (...) um homem, de 39 anos, pelo crime de violência doméstica. Ansiedade e *stress* psicológico podem potenciar o aumento de casos de violência doméstica durante o período de isolamento social, imposto pelo surto coronavírus. É um contexto que pode tornar-se uma alavanca para as agressões no meio familiar.



Em França, Marlène Schiappa, a secretária de estado da igualdade de género, levantou também preocupação com os abrigos anónimos. Apesar de França estar em recolher obrigatório, os casos de violência doméstica continuam a ser tratados, e o número de assistência mantém-se operacional. Amandine Clavaud, conselheira política da Fundação Jean-Jaurès, em Paris, disse ao site de assuntos europeus, EURACTIV que há uma necessidade de vigilância redobrada, apelando ao maior policiamento. "Temos de estar muito atentos aos riscos para com mulheres e crianças, nestas crises, porque obviamente o trabalho das associações que as ajudam vai estar diminuído." Já nos Estados Unidos, segundo a revista *Time*, a *National Domestic Violence Hotline* - divulgou recentemente que aumentou o número de casos de agressores que estão a usar o coronavírus como um meio de isolar mulheres ainda mais de seus amigos e familiares.

Aqui a situação da infeção com o novo coronavírus está a tornar-se mais complexa, a Linha de Apoio às Vítimas de Violência doméstica alertou para o facto de os abusadores muitas vezes capitalizarem nestas situações de fragilidade - e para ainda isolarem mais as suas vítimas, algo que é muito comum nestes casos. "O abuso depende do poder e do controlo. Quando as pessoas são forçadas a ficarem em casa, ou em grande proximidade com os seus abusadores, estes podem usar qualquer arma para exercerem o seu poder sobre as vítimas, nomeadamente a preocupação nacional com a Covid-19. Um abusador pode aproveitar-se da situação para ganhar mais controlo sobre a vida da vítima", diz o alerta.

A fim de orientar os governos a ONU Mulheres publicou um estudo sobre as dimensões de género na resposta ao novo coronavírus na América Latina. Nele, a organização destaca que "as mulheres continuam a ser as mais afetadas pelo trabalho não-remunerado, principalmente em tempos de crise". O texto afirma ainda que, num contexto de crise e emergência, os riscos de violência doméstica contra mulheres e meninas são maiores devido ao aumento das tensões em casa, em especial, devido à situação financeira.

"Na história da humanidade, toda crise atingiu sempre com maior intensidade as mulheres". A ONU mulheres faz essa afirmação para o mundo. Essa situação intensifica, por exemplo, a masculinidade tóxica e uma resposta violenta para o conflito. O medo e o uso de elementos como álcool, potencializados pela falta de diálogo e isolamento, podem criar, ainda, um ambiente de maior tensão.

Aqui em Portugal, a linha de apoio para as vítimas de violência doméstica tem o número 800 202 148 e continua a funcionar. Estão a ser lançados alertas - porque a situação é de alto risco, em confinamento, e as autoridades temem o seu aumento.

Assim são dadas 8 orientações para ajudar os portugueses a melhor lidar com esta nova condição de isolamento social, de forma a conseguirmos amenizar e ultrapassar os efeitos negativos na saúde psíquica das pessoas. São pequenas dicas, apresentadas sob forma ilustrada, dos comportamentos e posturas que as famílias devem seguir a fim de melhor lidar com o confinamento e isolamento social, sem descurar as rotinas, as refeições, os contatos virtuais e a atividade física.

- 1.- Consulte uma ou duas vezes por dia as informações de instituições oficiais (mas limite a sua exposição a notícias que podem aumentar a sua ansiedade e preocupação).
- 2.- O isolamento físico não implica um afastamento social incontornável: falar com as pessoas de quem gosta é uma das melhores formas de reduzir a ansiedade (use o email, telefone e as redes sociais).
- 3.- Mantenha-se ocupado com actividades e tarefas que lhe dêem tranquilidade (ler, ver filmes, cozinhar).
- 4.- Levante-se à hora habitual, vista-se e faça as refeições a horas.
- 5.- Lembre-se a máxima "corpo são, mente sã" e realize actividades físicas simples.
- 6.- Faça uma alimentação equilibrada.
- 7.- Confie nas suas actividades para lidar com situações adversas.
- 8.- Peça ajuda para obter o que precisa.





UNITATE cria Bolsa de Disponíveis para IPSS

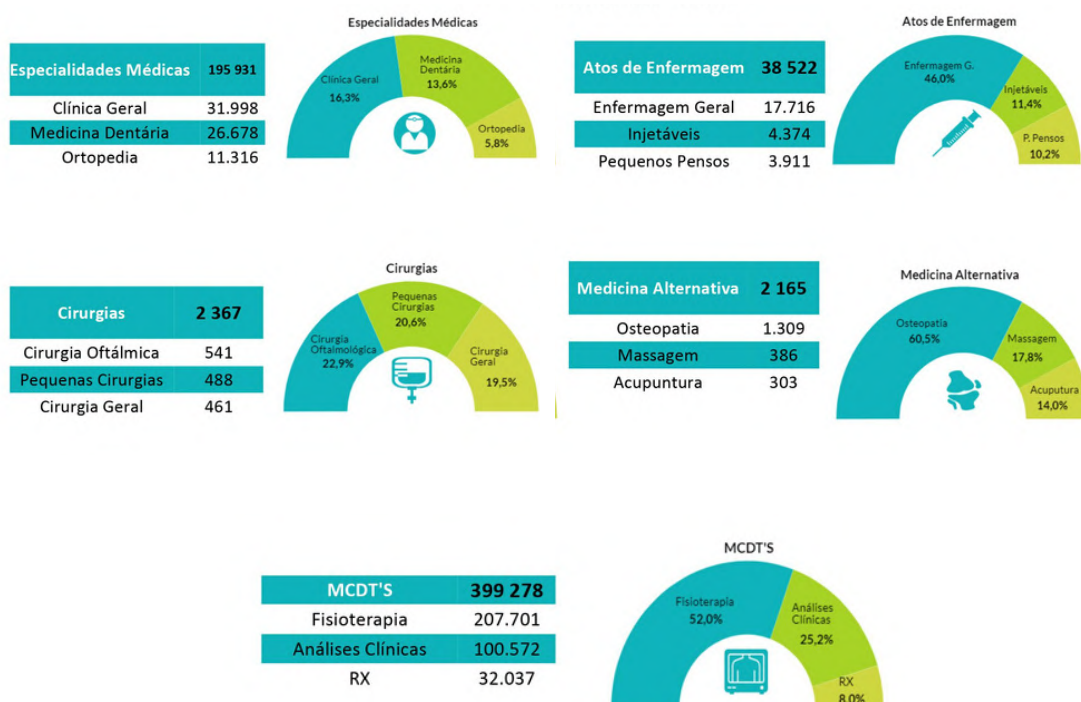


UNITATE
social economy network

Barómetro

Observatório Mutualista analisa impacto da ofertas de proteção social das associações

APM-RedeMut lançou em 2016 o projeto Observatório Mutualista (OM) com o intuito de medir e avaliar o impacto das ofertas de proteção social efetuadas pelas associações mutualistas que a integram. Atualmente, encontra-se concluída a edição de 2018 do OM, que procedeu à caracterização dos benefícios mutualistas das associadas apurando os seguintes dados na área da saúde:



Atenta às dificuldades sentidas pelas IPSS, para garantir a tão necessária contínua prestação de serviços nos estabelecimentos de apoio social devido à escassez de profissionais, e tendo em conta o expectável impacto que a crescente propagação do COVID 19 poderá vir a ter a este nível, a **UNITATE – Associação de Desenvolvimento da Economia Social** acaba de criar uma Bolsa de Disponíveis para IPSS.

Esta bolsa tem como principal propósito ser um elo facilitador entre a disponibilidade demonstrada pelos cidadãos para prestarem trabalho socialmente útil (quer em regime de voluntariado quer através de trabalho remunerado) e as necessidades de recursos humanos das instituições sociais, promovendo o encontro entre a procura e a oferta de trabalho/voluntariado. Os cidadãos que pretendam apresentar a sua disponibilidade deverão realizar a respetiva inscrição online, através do link: <https://unitate.typeform.com/to/aNoBPe>.

As nossas Associadas

A nossa associada MUSSOC, no seu Centro de Apoio Integrado, dispõe de vários serviços muito importantes para toda a comunidade, que agora chegam-lhe adaptados à realidade em que vivemos. Em várias valências, todos estes serviços são prestados à distância, através das plataformas *Skype*, *Zoom*, *WhatsApp*, *Hangouts*, entre outras.



The infographic features a dark blue background with a white logo at the top center consisting of a stylized 'C' with a dot inside. Below the logo, the text 'Centro de Apoio integrado' is written in white. A central message in white text reads: 'No futuro estaremos JUNTOS... ...até lá os nossos serviços estão disponíveis à distância!'. Below this, six white circles are arranged in a cluster, each containing a service name in blue text: 'Psicologia e Aconselhamento Parental/Familiar', 'Aconselhamento Social', 'Sexologia Clínica', 'Tutorias Escolares', 'Orientação Vocacional e Profissional', and 'Terapia Familiar e Conjugal'. At the bottom right, white text states: 'Profissionais de saúde e forças de segurança', 'Serviços Gratuitos', 'Comunidade', and 'Consulta/Atendimento desde 20€'.

Centro de Apoio integrado

No futuro estaremos JUNTOS...
...até lá os nossos serviços estão disponíveis à distância!

Psicologia e Aconselhamento Parental/Familiar

Aconselhamento Social

Sexologia Clínica

Tutorias Escolares

Orientação Vocacional e Profissional

Terapia Familiar e Conjugal

Profissionais de saúde e forças de segurança
Serviços Gratuitos

Comunidade
Consulta/Atendimento desde 20€



Informações e condições
cai@mussoc.com • 967495104

